



Refúgio em Números 2025

Resumo Executivo

Organizadores:
Gustavo Junger
Leonardo Cavalcanti
Tadeu de Oliveira



Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP
Ministro – Ricardo Lewandowski

Secretaria Nacional de Justiça – SENAJS
Secretário – Jean Keiji Uema

Departamento de Migrações – DEMIG
Diretora – Luana Maria G. C. Branco Medeiros

Coordenação-Geral do Comitê Nacional para Refugiados - CONARE
Coordenadora-Geral – Amarilis Busch Tavares

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais
Coordenador-Geral – Leonardo Cavalcanti
Coordenador de Estatística – Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira

Pesquisa Original
Gustavo Junger da Silva
Leonardo Cavalcanti
Tadeu Oliveira
Luiz Fernando Lima Costa

Apoio Técnico à PD&I
Marília F. R de Macêdo
Larissa Lorrany Gonçalves de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação
Vitoria de Oliveira Fernandes do Carmo
Theo Anselmo Menezes



É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

JUNGER DA SILVA, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; DE OLIVEIRA, Antônio Tadeu Ribeiro. Refúgio em Números 2025 - Resumo Executivo. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Departamento das Migrações. Brasília, DF: OBMigra, 2025.



Refúgio em Números

A décima edição do Refúgio em Números, publicada em 2025, apresenta um panorama abrangente da situação do refúgio no Brasil, com ênfase nas tendências observadas ao longo da última década (2015–2024) e destaque para os dados mais recentes referentes ao ano de 2024.

Entre 2015 e 2024, **454.165 mil** pessoas solicitaram refúgio no Brasil. Quanto à origem desses solicitantes de refúgio, verifica-se que, nesse período, o Brasil recebeu solicitações de refúgio de pessoas oriundas de 175 países, o que evidencia a diversidade geográfica das origens desse grupo ao longo da última década. Considerando toda a série histórica de solicitações de refúgio no Brasil, entre 1994 e 2024, o total acumulado chega a 477.964 pedidos.

Apenas em 2024, foram registradas **68.159 solicitações de refúgio**, um aumento de **9.531 em relação a 2023**, quando houve 58.628 pedidos. Isso corresponde a uma **variação positiva de 16,3%** no número de solicitações.

Ao final de 2024, o Brasil contabilizava 156.612 pessoas reconhecidas como refugiadas, o que representa um aumento de 9,5% em relação a 2023, quando o total era de 142.980.

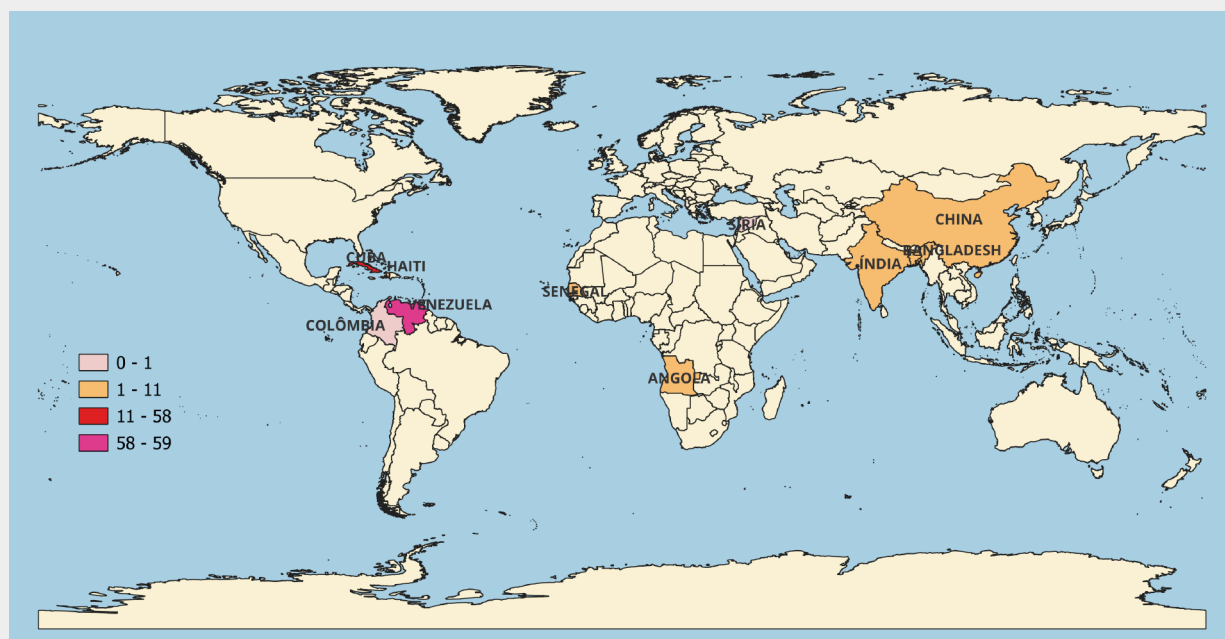
Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil na última década (2015-2024)

Das 454.165 pessoas que solicitaram refúgio no Brasil entre 2015 e 2024, as principais nacionalidades foram: **venezuelanos (266.862)**, **cubanos (52.488)**, **haitianos (37.283)** e **angolanos (18.435)**.



Juntas, essas quatro nacionalidades corresponderam a 82,6% do total de solicitações de refúgio registradas no país nesse período.

Solicitações de refúgio, segundo país de nacionalidade ou de residência habitual - 2015 - 2024.

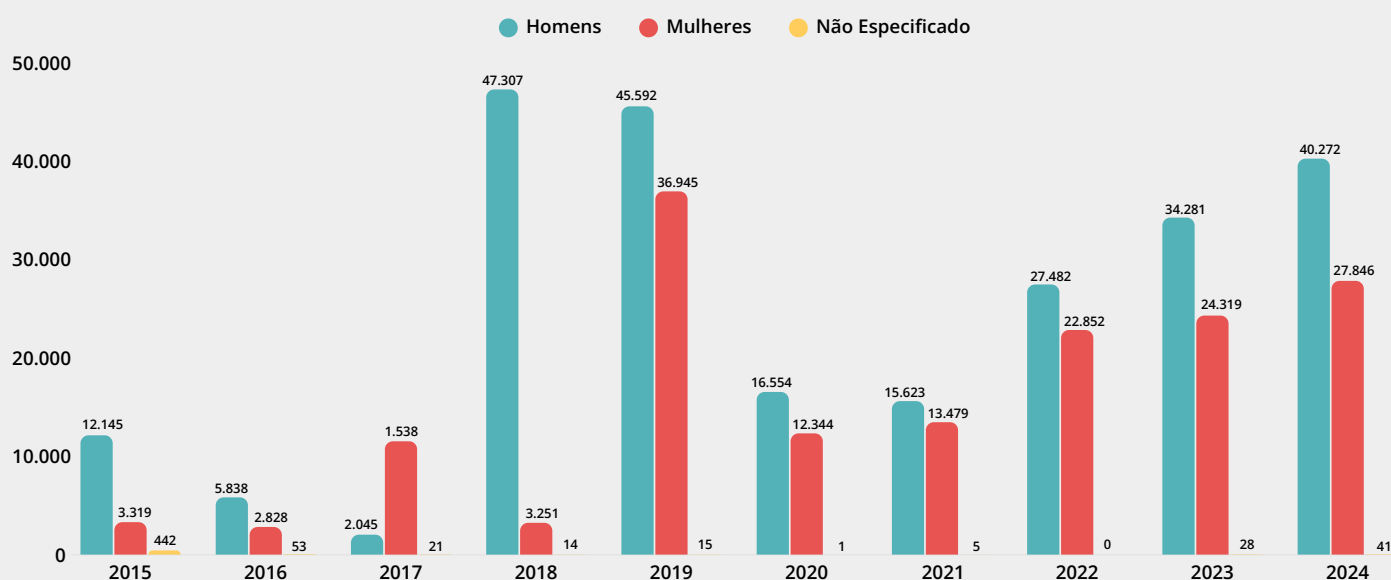


Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas - Módulo de Alertas e Restrições (STI-MAR) e da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024

Solicitações de refúgio no Brasil em 2024

Em 2024, **68.159** pessoas apresentaram pedidos de refúgio no país, o que representa um aumento de 16,3% em relação ao ano anterior.

Solicitações de refúgio, segundo ano de solicitação, por sexo - 2015 - 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego de Pessoas - Módulo de Alertas e Restrições (STI-MAR) e da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024

A variação positiva identificada no número de solicitações de refúgio registradas no ano de 2024, quando comparado com o ano de 2023, reforça a tendência de retomada dos níveis mais elevados de demanda por proteção internacional no Brasil, já identificada nas duas edições anteriores do anuário *Refúgio em Números*. A elevação nos pedidos ocorre após o período de intensas restrições à mobilidade humana decorrentes da pandemia de Covid-19, indicando uma reconfiguração dos fluxos e o restabelecimento gradual dos movimentos de solicitação de refúgio no país.

Em 2024, a nacionalidade com o maior número de solicitantes de refúgio no Brasil foi a **venezuelana**, com **27.150 pedidos**, seguida por **cubanos (22.288)** e **angolanos (3.421)**.

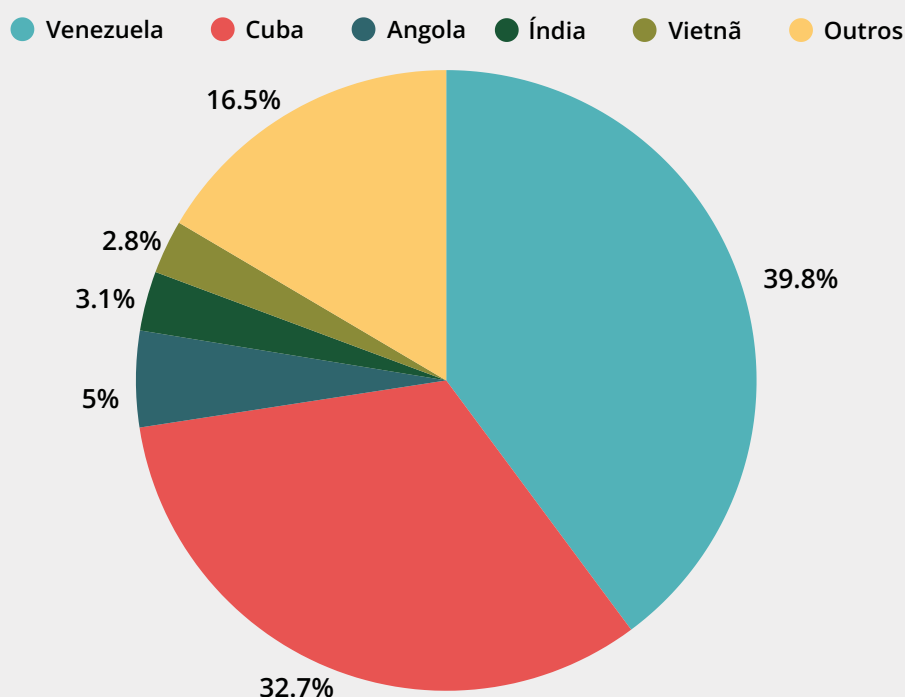
Destaca-se o crescimento expressivo no número de solicitações feitas por cubanos, que registraram uma **variação positiva de 94,2% em relação a 2023**.

Ao todo, o Brasil recebeu, em 2024, **solicitações de refúgio de pessoas oriundas de 130 países**.

Principais Nacionalidades solicitantes em 2024:

venezuelanos: **39,8%** cubanos: **32,7%** angolanos: **5%**
indianos: **3,1%** vietnamitas: **2,8%**

Solicitantes de refúgio, segundo país de nacionalidade ou residência habitual – 2024.



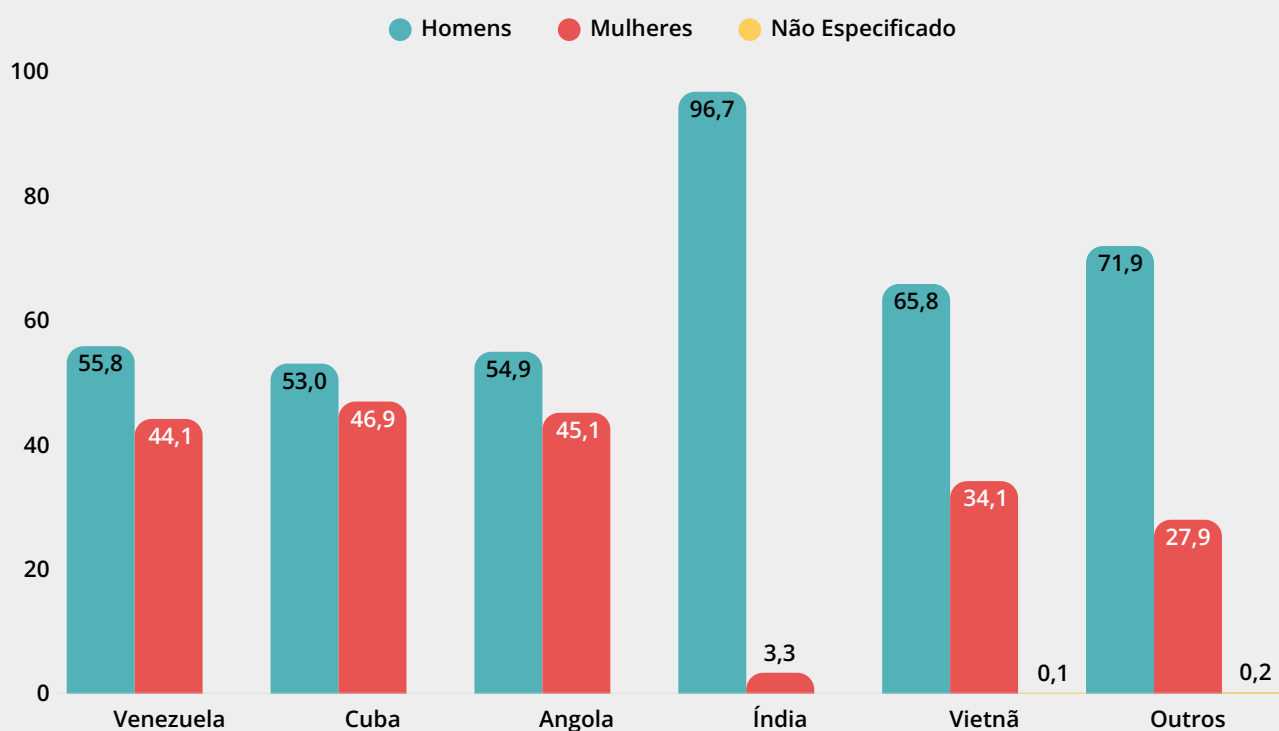
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

Em 2024, os homens representaram **59,1%** do total de solicitantes de refúgio, enquanto as mulheres corresponderam a **40,9%**.

Entre os solicitantes venezuelanos, os homens constituíram **37,6%** do total masculino, e as mulheres representaram **43%** do total feminino no mesmo ano.



Solicitantes de refúgio, por sexo, segundo principais países de nacionalidade ou de residência habitual, Brasil - 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

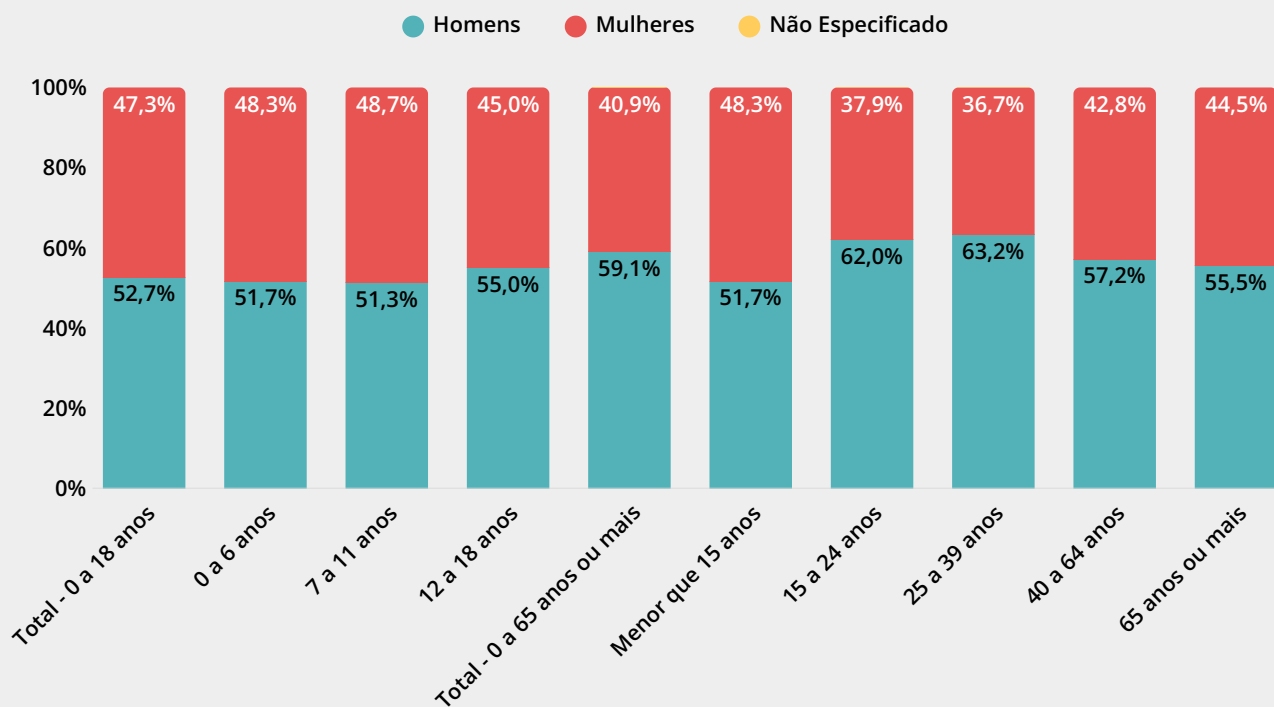


Em todos os grupos etários, o número de **homens** **solicitantes de refúgio superou o de mulheres.**

A faixa etária de **25 a 39 anos** concentrou a maior proporção de homens, com **63,2%**, enquanto as mulheres representaram **36,7%** desse grupo.

Entre as mulheres solicitantes, **24,3% tinham menos de 15 anos de idade.**

Solicitações de reconhecimento da condição de refugiado, por sexo, segundo grupos de idade - 2024.



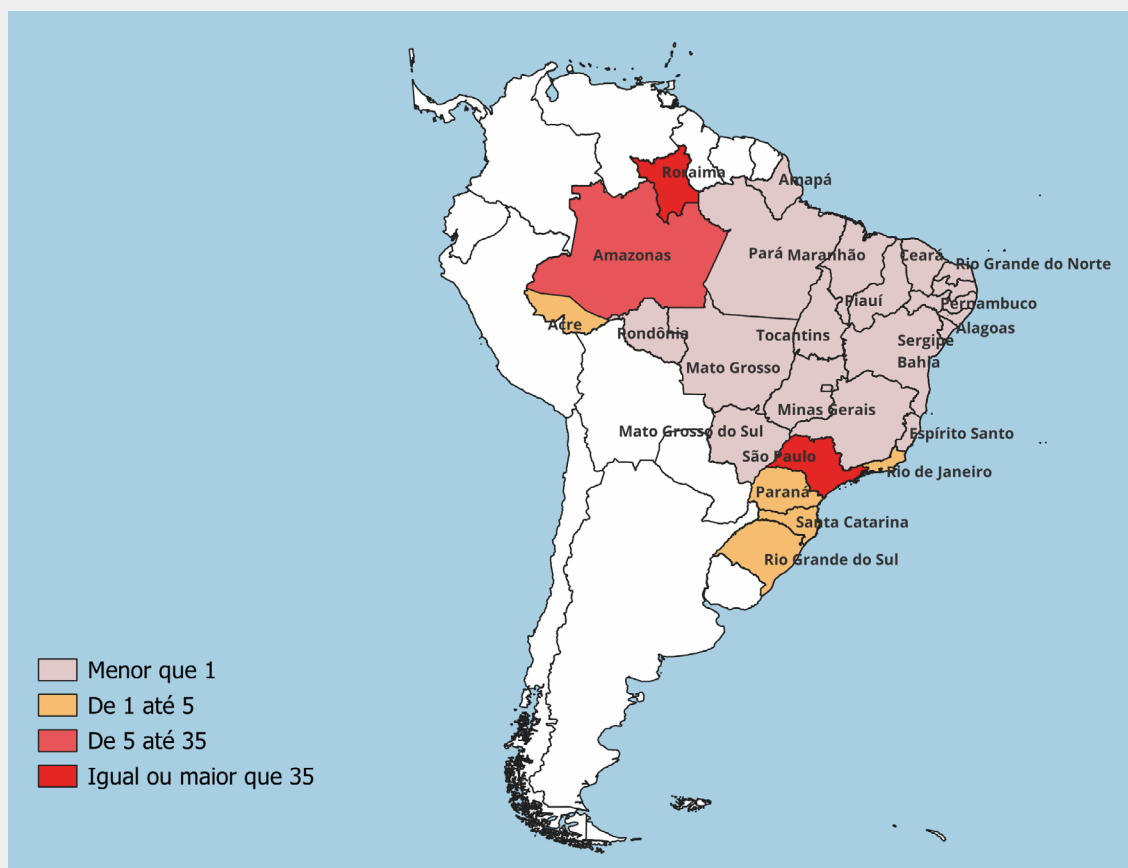
Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

Em 2024, o CONARE reconheceu 13.632 pessoas refugiadas no Brasil originárias de diferentes países, com predominância da Venezuela.



No ano de 2024, **44,4%** das solicitações **decididas pelo CONARE** foram registradas nas unidades federativas que compõem a **Região Norte** do Brasil. O estado de **São Paulo** concentrou o maior volume de pedidos de refúgio decididos pelo CONARE, correspondendo a **36,1%** do total, seguido por **Roraima**, com **35,6%**, e pelo **Amazonas**, com **5,1%**.

Solicitações de refúgio decididas pelo Conare, segundo UF de solicitação – 2024.



Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.

Os maiores contingentes de pessoas reconhecidas como refugiadas em 2024 tiveram como principais países de origem a Venezuela, o Afeganistão, a Colômbia e a Síria.

Principais Nacionalidades reconhecidas em 2024:



venezuelanos: 93,1%



afegãos: 2,1%



Os **homens** corresponderam a **55,9%** do total de pessoas reconhecidas como refugiadas em 2024, enquanto as mulheres representaram 43,9%.

No ano de 2024, **41,8%** das pessoas reconhecidas como refugiadas eram crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos de idade. No mesmo sentido, tanto os homens **(31,4%)** quanto as mulheres **(37,6%)** reconhecidos encontravam-se, de forma mais expressiva, no grupo de idade menor que 15 anos.



Reunião Familiar

Entre os anos de 2023 e 2024, foram deferidos um total de **33.724** processos de solicitação de reconhecimento da condição de refugiado no âmbito de reunião familiar. Desses, aproximadamente **99,0% correspondem a pessoas venezuelanas**, seguidas por indivíduos afegãos e sírios, em proporções significativamente menores.

Número de processos de solicitação de reconhecimento da condição de refugiado deferidos, no contexto de reunião familiar, de nacionais do Afeganistão, Burkina Faso, Iraque, Mali, Síria e Venezuela, com idade menor ou igual a 17 anos, por país de nacionalidade ou residência habitual, segundo ano e sexo, Brasil - 2024.

Ano e Sexo		Total	País de nacionalidade ou residência habitual				
			Venezuela	Afeganistão	Síria	Iraque	Burkina Faso
Total		37.724	37.356	306	42	14	6
2023	Masculino	16.335	16.200	109	19	5	2
	Feminino	15.763	15.637	109	7	8	2
	Não Especificado	413	413	0	0	0	0
2024	Masculino	2.704	2.644	48	10	1	1
	Feminino	2.497	2.450	40	6	0	1
	Não Especificado	12	12	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da CG CONARE, Decisões sobre as Solicitações de Reconhecimento da Condição de Refugiado, 2024.



Para mais informações, acesse os microdados disponíveis no nosso website (<https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/observatorio>). Acesse ainda os Relatórios Mensais e/ou Relatório Conjuntural do OBMigra, além da Publicação completa do Refúgio em Números. Também é possível consultar dados sobre o refúgio no Brasil de forma dinâmica através da plataforma DataMigra BI (<https://www.datamigra.unb.br/>).

